

2393

ELABORAÇÃO DE UM FOLDER EDUCATIVO SOBRE CESSAÇÃO DO TABAGISMO PARA PACIENTES PÓS-ANGIOPLASTIA CORONARIANA

MARCO ANTONIO DE GOES VICTOR; FERNANDA GUARILHA BONI; CAROLINA ROSSI DE FIGUEIREDO; ISABEL CRISTINA ECHER

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO: O tabagismo é uma doença crônica que vitimiza de seis a oito milhões de pessoas ao ano¹ e é fator de risco independente para a ocorrência de eventos cardiovasculares². Dentre eles, destaca-se o infarto, o qual possui as maiores taxas de morbimortalidade e prejuízos na qualidade de vida³. Nesta perspectiva, a cessação do tabagismo está diretamente relacionada a diminuição do risco de novos eventos justificando assim a importância de conscientizar os pacientes pós-angioplastia coronariana sobre a cessação do tabagismo. **OBJETIVO:** Descrever a elaboração de um folder educativo sobre cessação do tabagismo para orientação de pacientes tabagistas pós-angioplastia coronariana. **MÉTODO:** Estudo de desenvolvimento de um folder educativo para subsidiar orientações visando a cessação do tabagismo de pacientes submetidos a angioplastia coronariana em um hospital de referência do sul do Brasil no período de janeiro a maio/2020. Sua elaboração seguiu a metodologia proposta por Oliveira, Lucena e Echer⁴ e foi baseado nas diretrizes do Instituto Nacional do Câncer e do Ministério da Saúde, literatura científica e experiências dos pesquisadores. Projeto aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE 35021520.0.0000.5327. **RESULTADOS:** O produto deste estudo é um material desenvolvido especialmente para ser utilizado na internação hospitalar como adjuvante na orientação de pacientes tabagistas submetidos a angioplastia coronariana. O folder conta com informações referentes ao procedimento de angioplastia coronariana, cuidados necessários para a recuperação, manutenção da condição de saúde e orientações sobre os malefícios do tabaco. O folder é apresentado em duas partes, a primeira relaciona o fumo com a doença cardiovascular e traz os benefícios da cessação, além de conter um espaço destinado ao paciente para que reflita e descreva os motivos que o levam a parar de fumar e/ou seguir fumando. A segunda destinada a apresentação de estratégias que podem ser utilizadas para iniciar o processo de interrupção do fumo tais como auxílio de familiares e alteração de rotinas, também é estimulado que o paciente seja o principal ator na mudança do seu comportamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O folder pode servir como um instrumento para subsidiar as orientações dos profissionais de saúde de forma sistemática dentro do ambiente hospitalar e em especial para pacientes submetidos a angioplastia coronariana, sendo um importante aliado no combate a este grave problema de saúde.

2482

RESULTADOS CLÍNICOS DO USO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) EM PACIENTES PÓS TRANSPLANTE PULMONAR

MARINA SCHERER SANTOS; LEANDRO AUGUSTO HANSEL; GABRIELA PETRÓ VALLI CZERWINSKI; ANA PAULA WUNDER FERNANDES; TIAGO OLIVEIRA TEIXEIRA; ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O transplante pulmonar é opção terapêutica importante para pacientes com doenças pulmonares graves. No período pós transplante, os pacientes encontram-se em estado de fragilidade e necessitam de infusões de medicações complexas. Neste contexto, faz-se necessário um acesso seguro para a administração da terapia infusional, sendo Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) uma alternativa. **Objetivo:** Apresentar os resultados relacionados a utilização do PICC em pacientes no pós transplante pulmonar. **Método:** Estudo longitudinal realizado entre janeiro de 2017 a junho de 2020 em Hospital Público Universitário. Foram incluídos pacientes adultos que utilizaram PICC pós transplante pulmonar. Os dados foram obtidos através dos registros dos prontuários eletrônicos. Foram incluídos dados demográficos, clínicos e variáveis relacionadas ao PICC. Projeto aprovado CAAE 81745718.1.0000.5327. **Resultados:** Foram analisados dados de 29 PICCs utilizados por 13 pacientes. 19 (65,5%) PICCs foram inseridos em pacientes do sexo feminino, com média de idade 46 ± 16 anos. Principais indicações foram terapia com drogas irritantes ou vesicantes: 26 (89,7%) e o uso de antibióticos: 13 (44,8%). O cateter mais utilizado foi do tipo Groshong 18 (62,1%). O principal sítio de inserção foi a veia basilíca direita 12 (41,4%). Em 18 (62,1%) cateteres foi utilizando a técnica de microintrodução guiada por ultrassom. 25 cateteres (86%) foram inseridos em zona ZIM verde/ideal. A extremidade distal do cateter ficou majoritariamente na Junção Cavo-Atrial (JCA) 21 (72,4%). 20 (69%) pacientes não apresentaram eventos ou complicações durante a inserção do cateter. No acompanhamento, 20 (69%) não apresentaram complicações, e 2 (6,9%) apresentaram posicionamento fora da JCA. A mediana (intervalo interquartil) de permanência do uso de PICC foi 52 (17; 98) dias. Os principais motivos de retirada foram: 13 (44,8%) por término de terapia, 8 (27,6%) por alta hospitalar e 4 (13,8) por suspeita de infecção, sendo 1 confirmada. 19 (65%) pacientes tiveram alta com PICC. 9 (31%) pacientes utilizaram PICC em regime de Hospital Dia, e 7 (77,8%), teve o Ganciclovir como terapêutica de escolha. **Conclusão:** Os resultados indicam que os pacientes se beneficiam com o uso do PICC no pós transplante pulmonar, seja em internação hospitalar ou em regime de Hospital Dia.

2483

PACIENTES ADULTOS EM USO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) ACOMPANHADOS EM AMBULATÓRIO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

EDUARDA BORDINI FERRO; TIAGO TEIXEIRA OLIVEIRA; IVANA DUARTE BRUM; ANA PAULA WUNDER FERNANDES; JOSEANE ANDREIA KOLLET AUGUSTIN; ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre